

**ATA DA 155ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL REALIZADA
AOS VINTE E CINCO DIAS DO MÊS DE JANEIRO
DO ANO DE DOIS MIL E DOZE.**

Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro do ano de dois mil e doze, às nove horas, no auditório do Sindicato dos Estivadores de São Francisco do Sul/SC, presentes os *Conselheiros Titulares*: Fernando José Camacho, Presidente do CAP/PSFS e Luciane Fachini de Araujo, do Bloco do Poder Público; Paulo César Côrtes Corsi, Celso Renato de Lima, Alberto Raposo de Oliveira e Renato Gama Lobo, do Bloco dos Operadores Portuários; Sidnei Eunésio de Mira, Celso dos Santos e Getúlio Aprigio da Silva, do Bloco da Classe dos Trabalhadores Portuários; José Antonio Emilio, Carlos André Athanazio Veiga, Marcos Tadeu Arante e Luiz Antonio de Matos, do Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins; *Conselheiros Suplentes*: Norberto Sganzerla, Oscar Schmidt, Michael Martins da Silva, Carlos Alberto de Oliveira Junior, Vander Luiz da Silva, Sandro Augusto de Oliveira, Sergio Luiz do Nascimento, Marcelo Cortez e Christopher Camargo de Oliveira. *Demais convidados*, em lista anexa.

Pauta:

1. Abertura, verificação de presenças e aprovação das atas da 152ª, 153ª e 154ª Reunião Ordinária;
2. Formalização pelo Presidente do Conselho;
3. Relato do Sr. Paulo César Côrtes Corsi - Presidente da APSFS, sobre a situação das obras e ações realizadas no Porto, no ano de 2011, e previsão de obras e ações para o ano de 2012.
4. Assuntos Gerais:
 - 4.1. Apreciação do e-mail encaminhado pela **Sra. Luciane Fachini Araujo**, com os seguintes temas:

Tema 1. *Solicitação da PMSFS à SEP para que o Poder Executivo Municipal tenha uma cadeira permanente no novo modelo de gestão do Porto, que está sendo elaborado pelo Governo Federal (vide ofício em anexo);*

Tema 2. *A PMSFS entende que o CAP deve pleitear maior respaldo do Governo de SC para as deficiências que afligem o Porto 'Estadual' de SFS. Como exemplo, podemos citar a situação da CIDASC, a morosidade das obras do novo traçado ferroviário, a duplicação da rodovia BR280 e a eventual construção da SC280, a inclusão da pêra rodoferroviária no PAC e o início das obras em 2012, a construção do berço 401 e a ampliação da retro área, a necessidade urgente da aquisição de uma área pelo Porto de SFS para criação do pátio de triagem de SFS, etc.*

Tema 3. *O acompanhamento permanente das obras do novo traçado ferroviário. Entendemos que o CAP deve solicitar ao DNIT Ferroviário e/ou à empresa responsável pela construção do novo traçado ferroviário, um cronograma das obras e relatórios mensais sobre a execução dos trabalhos.*
 - 4.2. Email do **Sr. José Antonio Emilio** que sugere referendar um seletivo grupo de trabalho, sintetizando apenas um de cada bloco, afim de buscarmos objetividade, para durante o recesso reavaliarmos seguintes pontos de extrema importância para o desenvolvimento do Porto de São Francisco do Sul e apresentarmos minuta já na primeira reunião ordinária de 2012.

Tema 1. *Regulamento de exploração do porto bem como normas de atracação/desatracação, respectivas pranchas. Nessa discussão, temos que abordar o assunto 301B/103 e 201 isto é, temos que considerar a lasera (espaço entre os navios com segurança para manobra), para definir quem terá a preferência no momento da atracação.*

Tema 2. *O contrato de arrendamento do TESC, fala em berço 301 isto é, o objeto de exploração é para um único berço, o que não condiz com a realidade de fato. Precisamos de esclarecimentos a respeito.*

Folha 2 da ATA DA 155ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL REALIZADA AOS VINTE E CINCO DIAS DO MÊS DE JANEIRO DO ANO DE DOIS MIL E DOZE.

Tema 3. *Falta de infra-estrutura de rebocadores no porto de SFS, fato que já comprometera a movimentação dos navios do porto de SFS.*

Tema 4. *Produtividade do Corredor de exportação de grãos, seus equipamentos e usuários. - No contrato entre CIDASC e usuários, está muito claro/explicito que o contrato finda ou pela amortização dos investimentos (atual entendimento da CIDASC) ou no momento da renovação da concessão do porto de SFS (inclusive objeto atual de discussão). Após tal ocorrido (finalização do contrato), o porto de SFS passa a ser o gestor tanto do mobilizado (armazéns...) bem como do imobilizado (shiploaders...), precisamos saber o que o porto pensa a respeito.*

Tema 5. *Tarifação do uso da infraestrutura aquaviária pelos terminais privativos de São Francisco do Sul.*

4.3. Apreciação e aprovação dos relatórios gerenciais encaminhados ao CAP pela APSFS.

4.4. Apresentação da nova proposta de reajuste tarifário pela APSFS.

4.5. Apreciação da versão final do PDZ e aprovação.

5. Encerramento.

Dando início à reunião, o Presidente do CAP, senhor Fernando José Camacho, cumprimentou a todos agradecendo a presença. Agradeceu ao Sindicato dos Estivadores por ceder o local para a reunião, e deu as boas vindas ao novo Inspetor da Receita Federal, senhor Tsyoshi Ueda. Solicitou um minuto de silêncio em memória dos dois trabalhadores portuários, Ismael de Oliveira e Álvaro da Silva, mortos no acidente ocorrido na semana anterior. Na sequência, foram aprovadas, por unanimidade, as Atas da 152ª, da 153ª e da 154ª Reuniões Ordinárias, realizadas, respectivamente, em 16 de agosto, 15 de setembro e 27 de outubro do ano de 2011. Leu para conhecimento de todos as Portarias de 21 de Dezembro de 2011, publicadas no Diário Oficial da União em 22 de Dezembro de 2011:

Portaria nº 231, Inciso III – Reconduziu o senhor: Paulo Cesar Cortes Corsi (*titular*) ao **Bloco dos Operadores Portuários**, como representante da **Administração do Porto**;

Portaria nº 232, Inciso I, letra c, Exonerou o senhor: Bernardo Brugger (*suplente*) e **Inciso II, letra c, Nomeou** o senhor Michael Martins da Silva (*suplente*) ao **Bloco dos Operadores Portuários**, como representante dos **Armadores**; e

Portaria nº 233, Inciso II, letra b, Exonerou os senhores: Rosano Luiz Fernando Strozzi (*titular*) e Sidnei Eunesio de Mira (*suplente*) **Inciso III, letra b, Nomeou** os senhores Sidnei Eunesio de Mira (*titular*) e Vander Luiz da Silva (*suplente*) ao **Bloco da Classe dos Trabalhadores Portuários**, como representantes dos **Trabalhadores Portuários Avulsos**. Todos nomeados por um período de dois anos a partir da data de sua publicação.

O Presidente do CAP, senhor Fernando José Camacho comentou brevemente sobre o teor do expediente encaminhado pelo CAP à SEP, ANTAQ e Ministério dos Transportes acerca da situação atual dos acessos rodoviários e ferroviários de São Francisco do Sul. Teceu comentário acerca do projeto da ferrovia norte/sul que passará pelo oeste catarinense. Parabenizou a ACISFS pelas instalações da nova sede.

Dando continuidade, o Presidente da Administração do Porto de São Francisco do Sul, senhor Paulo Corsi, deu as boas vindas aos novos conselheiros. Registrou a movimentação portuária do ano de 2011 e abordou o sistema de segurança do Porto. Fez, também, um breve relato sobre as obras em curso no PSFS, incluindo o atraso involuntário ocorrido nas intervenções do berço 201.

Folha 3 da ATA DA 155ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL REALIZADA AOS VINTE E CINCO DIAS DO MÊS DE JANEIRO DO ANO DE DOIS MIL E DOZE.

O Conselheiro José Antonio Emilio fez questionamentos sobre conflitos de manobrabilidade, sinalização e balizamento do canal de acesso.

O senhor Paulo Corsi falou sobre a conclusão da dragagem e comentou sobre a entrega contratual pela SEP. Abordou, também, sobre a nova sinalização náutica, batimetria e outros fatores que dependem da apreciação da Delegacia da Capitania dos Portos em São Francisco do Sul

O Presidente do CAP registrou matéria publicada em jornal local na qual à Prefeitura de Itapoá aborda as repercussões das dragagens do Porto de São Francisco do Sul na faixa de praia do referido município.

Sobre o tema levantado pela Prefeitura de Itapoá, o senhor Paulo Corsi comentou sobre o processo de erosão existente em toda a costa brasileira, com ou sem porto. Fez referência a todo o processo de obtenção da licença ambiental para a execução da dragagem do PSFS.

Na seqüência, o senhor Erik Takahiro Fujii (10º Batalhão de Engenharia e Construção (BEC) – Destacamento Içá-Mirim) explanou sobre as obras que estão acontecendo no Porto de São Francisco do Sul. No que tange ao berço 101, comentou que a obra foi finalizada e está em processo de entrega. Quanto ao berço 201, justificou a previsão de conclusão para o mês de julho de 2012. Exibiu fotos do andamento das obras dos dois berços descritos acima.

O Conselheiro Jose Antônio Emilio questionou a prolongada demora, pois a obra tinha previsão de entrega em julho de 2011 e que, mesmo com o problema do concreto, foi prorrogada para dezembro do ano que passou. Afirmou que um ano de atraso é muito representativo para a comunidade portuária.

O Presidente do Porto comentou sobre as diversas licitações que ocorreram ao longo de todo o processo e que motivaram o atraso no andamento das obras, bem como abordou os esforços que estão sendo feitos para recuperação do prazo. O senhor Fernando Camacho destacou que o Porto está tendo o melhor da Engenharia Militar com a adoção de todos os cuidados necessários para evitar problemas como os ocorridos no Porto de Itajaí, com relação a fundações. Comentou, também, as dificuldades geradas pela escassez de mão-de-obra. O senhor Jose Antonio Emilio ressaltou que não está tirando o mérito do BEC, mas que um ano é muito tempo de atraso. As normas foram apresentadas e deveriam gerar resultados mais rápidos.

Os Conselheiros Suplentes Michael Martins da Silva e Christopher Camargo Oliveira questionaram sobre a licitação que acontecerá no mês de fevereiro. O Presidente da APSFS respondeu que os esforços estão sendo feitos, mas que existem riscos de não haver empresas interessadas. O responsável pelo Destacamento Içá-Mirim do 10º BEC registrou as dificuldades existentes nos processos de licitação em se tratando de empresa pública.

O senhor Christopher Camargo de Oliveira ainda questionou sobre a extensão total da etapa 3 e 4 e, ainda, os métodos de atracação. O senhor Erik Fujii respondeu 130 metros e atracações sem uso de defesa e cabeço nos módulos 1 e 2. O senhor Paulo Corsi afirmou ainda que os procedimentos serão discutidos e autorizados pela Praticagem.

O Presidente do CAP parabenizou o trabalho do BEC e lembrou à PMSFS sobre a estrutura disponibilizada em São Francisco do Sul pelo Destacamento Içá-Mirim..

Dando seqüência, o senhor Marcio Fausto, representando a Praticagem de São Francisco do Sul, explanou sobre o funcionamento da praticagem que, no Município, conta com sete práticos.

Citou algumas normas e procedimentos da Capitania dos Portos e abordou o fluxo vigente em São Francisco do Sul – Itapoá. os projetos e as obras de dragagem. Fez apreciações acerca do novo balizamento, da dragagem de manutenção e do canal de acesso depois da dragagem. Explicou ainda o funcionamento de um correntômetro e a importância do marógrafo.

Folha 4 da ATA DA 155ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL REALIZADA AOS VINTE E CINCO DIAS DO MÊS DE JANEIRO DO ANO DE DOIS MIL E DOZE.

O Presidente de APSFS comentou sobre as considerações apresentadas. Falou que todas as alterações de parâmetros seguem as normas existentes. Destacou que a praticagem é pró ativa no assessoramento. Observou que antes da dragagem o canal de acesso tinha 100 metros de largura e hoje conta com 160 metros, pois foram retirados 100.000 m³ de rocha. Comentou ainda que o Porto contará, em um futuro breve, com dispositivos e elementos de monitoramento já que o processo de assoreamento será permanente. Afirmou, também, que a Capitania dos Portos ouve os práticos antes de qualquer decisão.

O Conselheiro Getulio Aprígio da Silva sugeriu que fosse composto um grupo de trabalho para acompanhar os assuntos que tratam do canal de acesso. O senhor José Lucio Cavalcante, representando a Capitania dos Portos, abordou o momento atual destacando a adoção de instrumentos necessários e sugeriu estabelecer reuniões rotineiras para sempre se ter respaldo técnico. O Presidente do CAP comentou sobre a importância da segurança marítima e a constante preocupação e atenção com o tema..

O senhor Marcio Guiot, representando o Porto de Itapoá, falou sobre o grande movimento no porto e sobre a importância de serem eliminados os limites de navegação noturna. Questionou o balizamento e os problemas do canal de acesso. Sugeriu também criar grupo permanente.

O senhor Marcio Fausto respondeu sobre o balizamento e falou que as propostas foram feitas pensando-se também no Porto de Itapoá. Sugeriu, também, a realização de reuniões formais com autoridades presentes.

O senhor Fernando Cortez comentou sobre o ganho real de calado e que, na apresentação, foi informado valores menores. Falou ainda que não se pode trabalhar com expectativa de calado e sim com regras fixas.

O senhor Marcio Fausto ressaltou que os navios graneleiros operam no limite do calado. Disse que não discorda dos parâmetros atuais. Ressaltou mais uma vez a importância dos equipamentos marégrafo e correntômetro.

O senhor Fernando Camacho comentou a respeito do sistema de bóias e central de monitoramento. Sugeriu retomar o assunto. O senhor Paulo Corsi informou que será realizado, pois a dragagem foi concluída com aquisição do correntômetro e marégrafo, e que, progressivamente, serão tomadas todas as providências.

O Conselheiro Suplente Michael Martins da Silva solicitou que se unam para tratar do assunto. Fez um apelo para que os assuntos sejam discutidos entre as autoridades marítima e portuária e com o envolvimento da praticagem.

O senhor Marcio Fausto registrou que a praticagem somente assessora. Falou ainda que está prevista reunião com todos os atores, inclusive com operadores portuários e agentes.

O Presidente do CAP citou ser desnecessária a criação de um grupo de trabalho para tratar desse assunto e acrescentou que o CAP irá acompanhar as reuniões envolvendo o tema em questão..

O Conselheiro Suplente Carlos Alberto de Oliveira Junior solicitou agilidade em definir calado para estar dentro dos padrões estabelecidos. O senhor Marcio Fausto voltou a se manifestar informando que o calado é de 13,5 metros e a maré média de 70 cm.

Na sequencia, o senhor Oscar Schmidt apresentou o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de São Francisco do Sul, elaborado após várias reuniões realizadas por um grupo de trabalho do CAP. Relacionou todos os dados obtidos e incluídos no Plano e, também, as sugestões e recomendações recebidas.

Folha 5 da ATA DA 155ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL REALIZADA AOS VINTE E CINCO DIAS DO MÊS DE JANEIRO DO ANO DE DOIS MIL E DOZE.

Após a apresentação, alguns conselheiros relataram o não recebimento e o desconhecimento do material produzido, o que fez com que o Presidente do CAP solicitasse à APSFS o reenvio e confirmação do recebimento do material por todos os conselheiros e agendou a próxima Reunião Extraordinária do CAP para o dia 16 de fevereiro de 2012, para colocar em aprovação o novo PDZ do Porto de São Francisco do Sul.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Fernando José Camacho agradeceu a presença de todos e ao Sindicato dos Estivadores a cessão do local para a reunião.

Esta ata foi lavrada pela Secretária do CAP, que a assinou e que, depois de lida e aprovada, será assinada, também, pelos Conselheiros presentes.

São Francisco do Sul, 25 de janeiro de 2012.

Fernando José Camacho
Presidente

Vanessa Costa de Freitas
Secretária

Conselheiros:

Luciane Fachini de Araujo

Celso dos Santos

Paulo César Côrtes Corsi

Getúlio Aprigio da Silva

Celso Renato de Lima

José Antonio Emilio

Alberto Raposo de Oliveira

Carlos Andre Athanzio Veiga

Renato Gama Lobo

Marcos Tadeu Arante

Sidnei Eunezio de Mira

Luiz Antonio de Matos